

Instituto Português da **Q**ualidade



INTRODUÇÃO	2
RECURSOS HUMANOS	
Comparação da Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional em cada Serviço entre 31-12-2006 e 31-12-2007.....	4
Comparação dos Efectivos por Serviço e Situação Profissional nos anos de 2006 e 2007	4
Distribuição dos Efectivos por Serviço e Situação profissional	5
Distribuição dos Efectivos por Serviço e por Sexo	5
Distribuição dos Efectivos por Situação Profissional	6
Taxa de Vínculo	6
Taxa de Feminização	6
Evolução dos Efectivos	6
Taxa de Crescimento de Efectivos	7
Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional	8
Taxa de Tecnicidade	9
Taxas de Enquadramento (Global e Feminização)	9
Distribuição dos Efectivos por Estrutura Habilitacional	10
Distribuição dos Efectivos por Habilitações Literárias e Sexo	10
Taxas de Formação Superior (Global)	10
Taxas de Formação Superior (Global, Feminização e Masculinização)	11
Estrutura Etária dos Efectivos	12
Nível Etário Médio	12
Distribuição dos Efectivos por Níveis Etários.....	12
Caracterização Etária dos Efectivos	13
Relação entre as variáveis "Habilitações Literárias" e "Idade"	13
Caracterização Etária dos Grupos Profissionais e sua distribuição por Sexo	14
Distribuição dos Efectivos por Estrutura de Antiguidade na Carreira ou Cargo	15
Estrutura de Antiguidade na Carreira ou Cargo	16
Distribuição dos Efectivos por Níveis de Antiguidade	16
Movimento de Saídas	17
Movimento de Entradas	18
Taxas de Entradas e Saídas	18
Promoções	19
Progressões	20
Absentismo	21
Taxa de Absentismo	21
Absentismo por Serviço e por Sexo	22
Absentismo por Carreira	23
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Número de Trabalhadores por Serviço, Abrangidos por Acções de Formação	24
Taxa de Participação	24
Distribuição por Situação Profissional	24
Distribuição dos Participantes por Grupo Profissional	25
Distribuição das Horas de Formação por Grupo Profissional	25
Custos Totais de Formação	26
Custos de Formação por Serviço	26
Formação Profissional - Dados Comparativos	27
Evolução do nº de Participantes	27
Evolução do nº de Horas	27
Evolução dos Custos de Formação	27
CONCLUSÕES	28
ANEXOS	29

INTRODUÇÃO

O Balanço Social é o documento onde, de forma sistemática e tanto quanto possível quantificada, se recolhem e tratam os dados relevantes para a caracterização da realidade social da organização.

Agrupando um conjunto exaustivo de elementos estatísticos sobre os recursos humanos e sua evolução, pretende-se que o presente Balanço Social constitua um valioso meio de informação e um importante instrumento de gestão, na medida em que só o conhecimento rigoroso de “quem somos”, “o que somos” e “quantos somos” nos permitirá definir as metas a atingir e a política de gestão adequada à sua concretização.

Neste Balanço Social considerou-se a Estrutura Informal em vigor no Instituto após a aprovação dos Estatutos do IPQ pelo Decreto-Lei nº 113/2001, de 7 de Abril e posteriormente pelo Decreto-Lei nº 140/2004, de 8 de Junho, sem a sequente aprovação dos Regulamentos e da Estrutura, tendo sido considerados exclusivamente os efectivos em funções no IPQ.

As novas missões então atribuídas a este Instituto, obrigaram a uma reestruturação dos Serviços, que não pôde ser formalizada em virtude de não ter saído a aprovação do seu Quadro de Pessoal, entretanto prejudicado pelo processo de reestruturação no âmbito do PRACE, decorrente da aprovação da Lei Orgânica do MEI (Decreto-Lei nº 208/2006, emitida em 27 de Outubro), que deu origem á nova Lei Orgânica do IPQ, aprovada pelo Decreto-Lei nº 142/2007, de 27 de Abril.

Deste modo, e como já vinha a acontecer desde há largos anos, funcionámos ainda em 2007 com uma estrutura informal.

Assim:

Foram incluídos na **ADM** (Administração) o Núcleo Jurídico, o Núcleo de Recursos Humanos, o SPQ (Sistema Português da Qualidade) e a Divisão de Programas Comunitários (PROG).

A **DIDI** (Direcção de Inovação, Desenvolvimento e Informação) incorpora a DIDC (Divisão de Inovação, Desenvolvimento e Cooperação), a DMIRP (Divisão de Marketing, Informação e Relações Públicas) e o Núcleo de Informática.

Na Direcção de Serviços de Gestão (**GES**), estão incluídos, para além da Tesouraria e Contabilidade, a Divisão de Logística e o Expediente.

O **MET** (Metrologia) abrange o Laboratório Central de Metrologia (LCM), o Serviço de Metrologia Legal (METLEG) e o MUSEU de Metrologia

O **NOR** consiste no Serviço de Normalização.

Este Balanço Social foi elaborado na óptica dos Postos de Trabalho existentes em 31 de Dezembro de 2007.

Dados Técnicos

1. A elaboração do presente documento teve por base o “esquema-tipo” de Balanço Social, utilizado nos anos anteriores, para que seja possível proceder a uma análise comparativa.
2. O presente documento divide-se em dois capítulos: Recursos Humanos e Formação Profissional, dos quais fazem parte diversas rúbricas, que abarcam os aspectos mais relevantes de cada matéria.
3. A maioria dos dados têm como data de referência 31 de Dezembro de 2007, com excepção de “Entradas”, “Saídas”, “Absentismo” e “Formação Profissional”, que abrangem a realidade do ano inteiro.
4. Para efeitos deste Balanço Social foram considerados como “Dirigentes” todos os Coordenadores dos diversos Núcleos (NJURI, NHR, SPQ e NINFO), assim como o responsável pela Direcção do DIDI, e pelo MUSEU.
5. Em anexo consta
 - Formulário anexo ao DL 190/96, de 9 de Outubro;
 - Mapa de Efectivos a 31 de Dezembro de 2007;
 - Mapa de Formação 2007;

RECURSOS HUMANOS

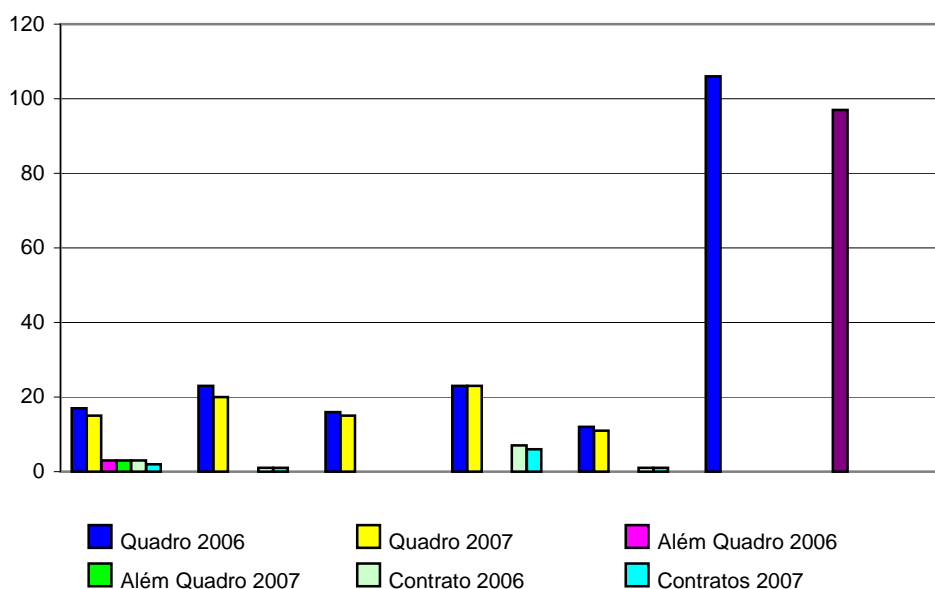
Em 31 de Dezembro de 2007, o total de efectivos do Instituto era de **97** trabalhadores, registando um decréscimo de **8,5%** relativamente à mesma data de 2006 (106 colaboradores), o que mantém a tendência decrescente que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

Conforme poderá ser observado nos mapas e gráficos que seguidamente se apresentam, houve uma nova redução de efectivos (menos 9 que em 2006), devendo-se esta redução a situações de aposentação, transferência, requisições e rescisões de contratos de aquisição de Serviços.

Comparação da Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional em cada Serviço entre 31-12-2006 e 31-12-2007

Sit. Profissional	Quadro		Além Quadro		Contrato	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
ADM	17	15	3	3	3	2
DIDI	23	20	0	0	1	1
GES	16	15	0	0	0	0
MET	23	23	0	0	7	6
NOR	12	11	0	0	1	1
TOTAL	91	84	3	3	12	10
TOTAL DE EFECTIVOS EM 2006			106			
TOTAL DE EFECTIVOS EM 2007			97			

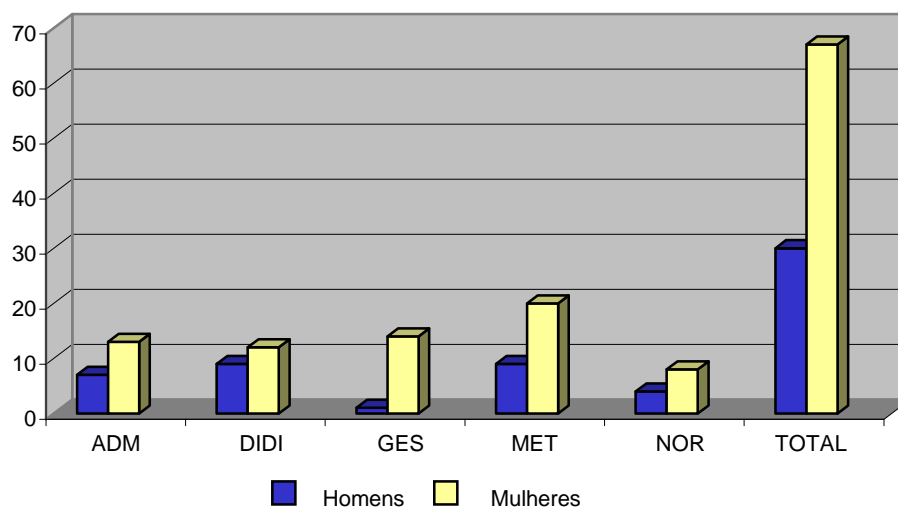
Comparação dos Efectivos por Serviço e Situação Profissional nos Anos de 2006 e 2007



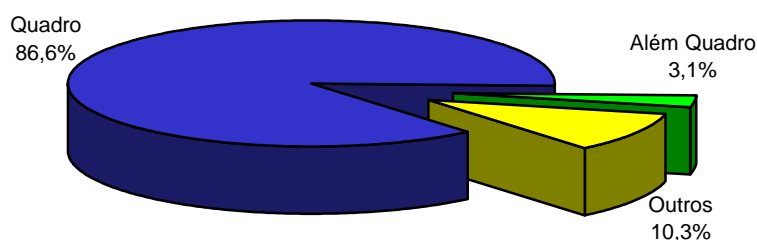
Distribuição dos Efectivos por Serviço e Situação Profissional

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	SERVIÇO	QUADRO		ALÉM QUADRO		CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		SUB-TOTAL				TOTAL	
		H	M	H	M	H	M	H	%	M	%		%
ADM	ADM	1	4	2	1			3	38	5	63	8	8,2
	NJURI	1					1	1	50	1	50	2	2,1
	NRH		3					0	0	3	100	3	3,1
	PROG	2	3					2	40	3	60	5	5,2
	SPQ	1					1	1	50	1	50	2	2,1
Sub Total		5	10	2	1	0	2	7	35	13	65	20	20,6
DIDI	DIDI	1	1					1	50	1	50	2	2,1
	NINFO	3				1		4	100	0	0	4	4,1
	DIDC		2					0	0	2	100	2	2,1
	DMIRP	4	9					4	31	9	69	13	13,4
Sub Total		8	12	0	0	1	0	9	43	12	57	21	21,6
GES		1	14					1	7	14	93	15	15,5
MET	MET	1	6					1	14	6	86	7	7,2
	LCM	1	9			3	3	4	25	12	75	16	16,5
	METLEG	4	1					4	80	1	20	5	5,2
	MUSEU		1					0	0	1	100	1	1,0
Sub Total		6	17	0	0	3	3	9		20		29	29,9
NOR		3	8			1		4	33	8	67	12	12,4
TOTAL		23	61	2	1	5	5	30		67		97	
%		23,71	62,89	2,06	1,03	5,15	5,15	30,93		69,07		100,0	
TOTAL DE EFECTIVOS		84		3		10							
%		86,6		3,1		10,3							

Distribuição dos Efectivos por Serviço e por Sexo



Distribuição dos Efectivos por Situação Profissional



Taxa de Vínculo

Pessoal do Quadro / Efectivos Globais = 86,6%

(Pessoal Além-Quadro + Contrato) / Efectivos Globais = 13,4%

Taxa de Feminização

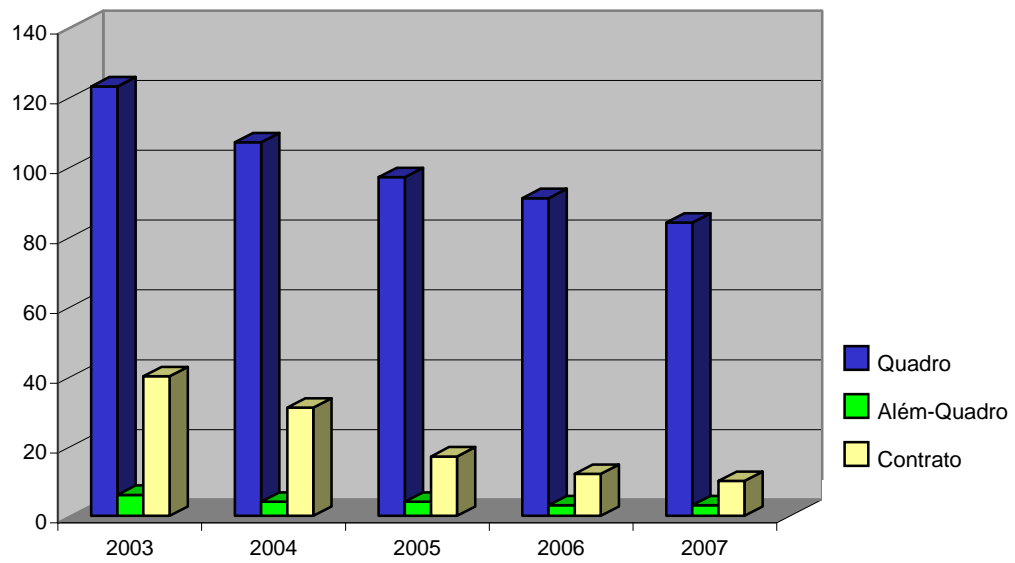
Total Mulheres / Efectivos Globais = 69,1%

O ligeiro decréscimo (aproximadamente 1%) registado na **Taxa de Vínculo**, deve-se à diminuição do nº de efectivos globais, provocada pela redução do nº de pessoal do Quadro, conforme se pode constatar no quadro seguinte. Este facto veio também provocar o pequeno decréscimo (0,7%) na taxa de feminização, relativamente a 2006.

Evolução dos Efectivos

	2003	2004	2005	2006	2007	Diferença Percentual (2003-2004)	Diferença Percentual (2004-2005)	Diferença Percentual (2005-2006)	Diferença Percentual (2006-2007)
Quadro	123	107	97	91	84	-13,0%	-9,3%	-6,2%	-7,7%
Além-Quadro	6	4	4	3	3	-33,3%	0,0%	-25,0%	0,0%
Contrato de Prestação de Serviços	40	31	17	12	10	-22,5%	-45,2%	-29,4%	-16,7%
Total	169	142	118	106	97	-16,0%	-16,9%	-10,2%	-8,5%

Evolução dos Efectivos



Taxa de Evolução de Efectivos

Evolução do Efectivo entre 2006 e 2007/ Efectivos Globais no final de 2007 = **-8,5%**

Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional

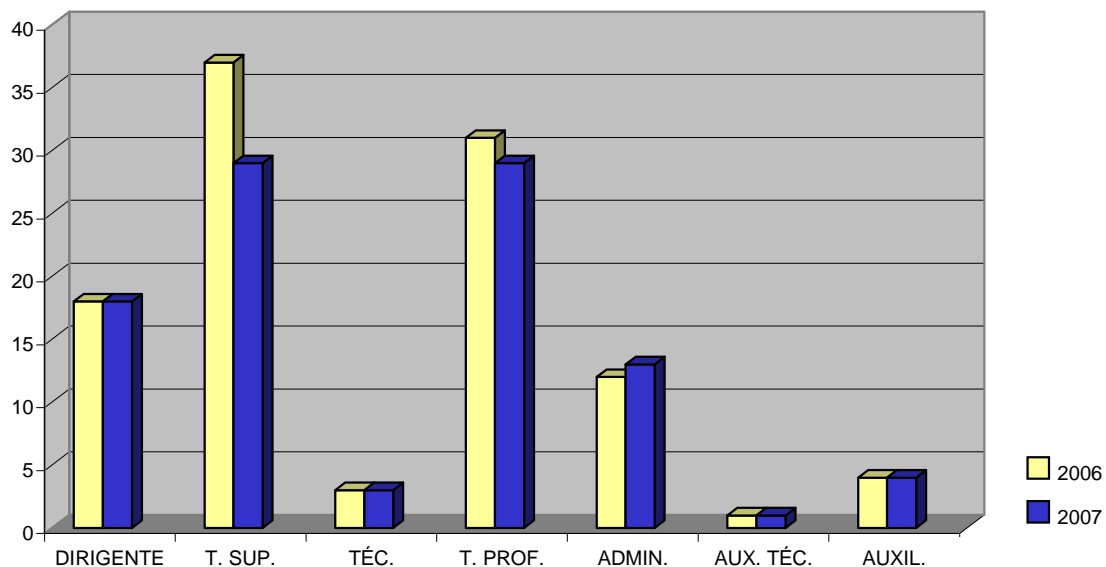
GRUPO PROFISSIONAL	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TÉCNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR TÉCNICO	AUXILIAR	TOTAL	%	
ADM										
ADM	Q	1	1	0	2	1	0	0	5	63
	AQ	3	0	0	0	0	0	0	3	38
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	4	1	0	2	1	0	0	8	
NJURI	Q	1	0	0	0	0	0	0	1	50
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	1	0	0	0	0	0	1	50
	SUB TOTAL	1	1	0	0	0	0	0	2	
NRH	Q	1	0	0	1	1	0	0	3	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	0	0	1	1	0	0	3	
PROG	Q	2	2	0	1	0	0	0	5	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	2	2	0	1	0	0	0	5	
SPQ	Q	1	0	0	0	0	0	0	1	50
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	1	0	0	0	0	0	1	50
	SUB TOTAL	1	1	0	0	0	0	0	2	
	SUB TOTAL	9	5	0	4	2	0	0	20	
DIDI										
DIDI	Q	1	0	0	1	0	0	0	2	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	0	0	1	0	0	0	2	
DIDC	Q	0	2	0	0	0	0	0	2	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	0	2	0	0	0	0	0	2	
DMIRP	Q	1	3	0	7	1	1	0	13	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	3	0	7	1	1	0	13	
NINFO	Q	1	1	0	1	0	0	0	3	75
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	1	0	0	0	1	25
	SUB TOTAL	1	1	0	2	0	0	0	4	
	SUB TOTAL	2	6	0	10	1	1	0	21	
GES										
	Q	0	0	0	2	7	0	4	13	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	0	0	0	2	7	0	4	13	
MET										
MET	Q	1	0	0	6	2	0	0	9	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	0	0	6	2	0	0	9	
LCM	Q	1	6	1	1	1	0	0	10	63
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	5	1	0	0	0	0	6	38
	SUB TOTAL	1	11	2	1	1	0	0	16	
METLEG	Q	1	2	1	1	0	0	0	5	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	2	1	1	0	0	0	5	
MUSEU	Q	1	0	0	0	0	0	0	1	100
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB TOTAL	1	0	0	0	0	0	0	1	
	SUB TOTAL	4	13	3	8	3	0	0	31	
NOR										
	Q	2	4	0	5	0	0	0	11	92
	AQ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrato	0	1	0	0	0	0	0	1	8
	SUB TOTAL	2	5	0	5	0	0	0	12	
TOTAL										
	Q	15	21	2	28	13	1	4	84	87
	AQ	3	0	0	0	0	0	0	3	3
	Contrato	0	8	1	1	0	0	0	10	10
	Nº	18	29	3	29	13	1	4	97	
	%	19	30	3	30	13	1	4		

Taxa de Tecnicidade

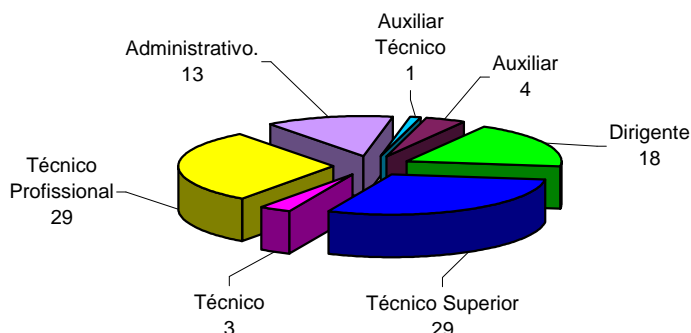
(Pessoal Dirigente + Téc. Sup. + Técnico + Téc.-Prof.) / Efectivos Globais = **81,4%**

A taxa de tecnicidade registou em 2007, um decréscimo de 3% relativamente ao ano anterior.

Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional



Peso Relativo dos Grupos Profissionais



Taxa de Enquadramento = Pessoal Dirigente / Efectivos Globais = 18,6%

Taxa de Enquadramento (Feminização) = Pessoal Dirigente Feminino / Efectivos Globais = 7,2%

A Taxa de Enquadramento Global apresenta um ligeiro acréscimo (1,6%) relativamente ao ano 2006, devido à redução no efectivo global, mantendo-se igual o nº de dirigentes.

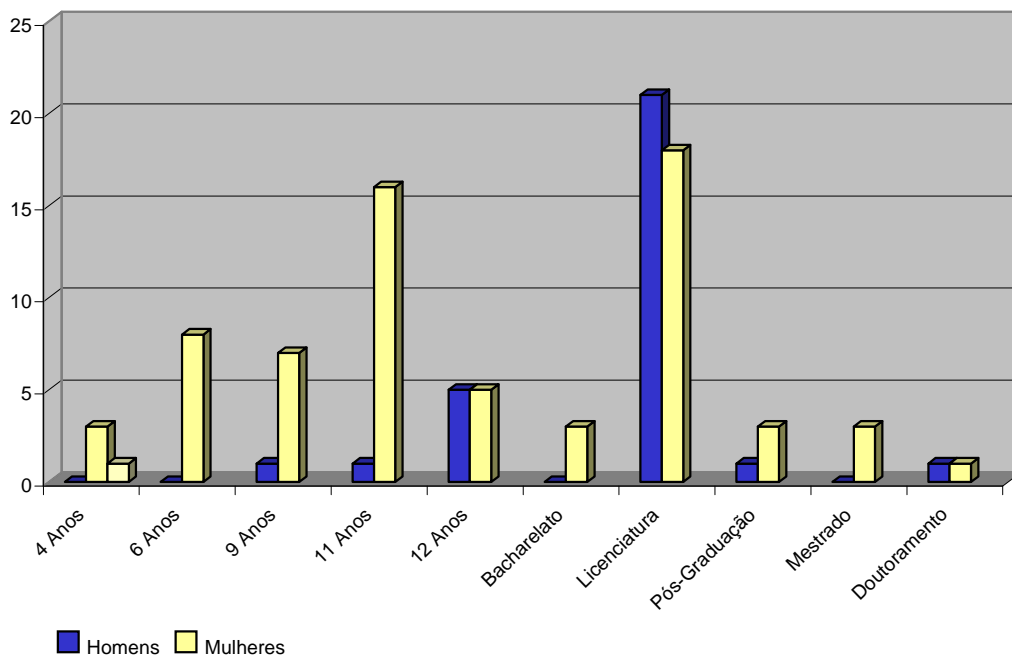
A média passa a ser de 1 dirigente por cerca de 5 pessoas.

O ligeiro acréscimo registado na Taxa de Enquadramento Feminino resultou igualmente da redução global dos efectivos. Continua a registar-se a existência de apenas 7 mulheres ocupando cargos de dirigentes num total de 67, em comparação com o efectivo Masculino, onde existem 11 dirigentes num total de 30 homens.

Distribuição dos Efectivos por Estrutura Habitacional

SITUAÇÃO PROFISSIONAL		ESTRUTURA HABITACIONAL	4 ANOS	6 ANOS	9 ANOS	11 ANOS	12 ANOS	BACHARELATO	LICENCIATURA	PÓS-GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORAMENTO
QUADRO	H		0	0	1	1	4	0	17	0	0	0
	M		3	8	7	16	5	2	16	1	3	0
	SUB TOTAL			3	8	8	17	9	2	33	1	3
ALÉM QUADRO	H		0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
	M		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	SUB TOTAL			0	0	0	0	0	0	3	0	0
CONTRATO	H		0	0	0	0	1	0	2	1	0	1
	M		0	0	0	0	0	1	1	2	0	1
	SUB TOTAL			0	0	0	0	1	1	3	3	0
TOTAL	H		0	0	1	1	5	0	21	1	0	1
		%	0	0	3	3	17	0	70	3	0	3
	M		3	8	7	16	5	3	18	3	3	1
		%	4	12	10	24	7	4	27	4	4	1
Nº			3	8	8	17	10	3	39	4	3	2
		%	3	8	8	18	10	3	40	4	3	2

Distribuição dos Efectivos por Habilitações Literárias e Sexo



Taxa de Formação Superior

$[(\text{Bacharelato} + \text{Licenc.} + \text{Pós-Graduação} + \text{Mestrado} + \text{Doutoramento})] / \text{Efectivos Globais} = 52,6\%$

Taxa de Formação Superior (Feminização)

[(Bacharelato+Licenciatura+Pós-Graduação+Mestrado) (mulheres)] / Efectivos Globais = **28,9%**

Taxa de Formação Superior (Masculinização)

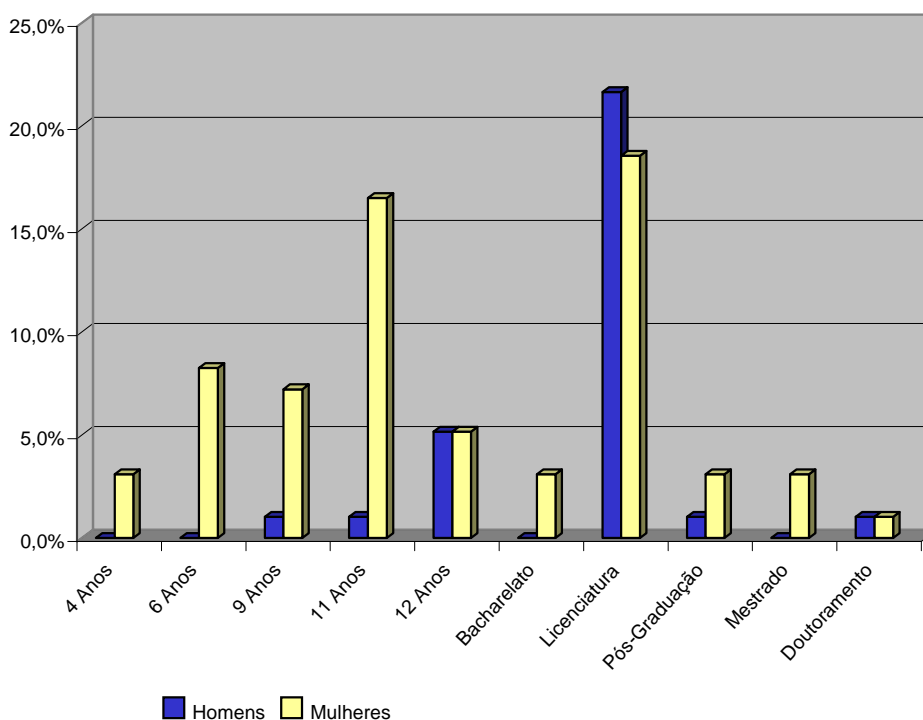
[(Bacharelato+Licenciatura+Pós-Graduação+Mestrado) (homens)] / Efectivos Globais = **23,7%**

De acordo com a informação fornecida na página anterior, podemos constatar que continua a existir um valor bastante elevado de indivíduos com licenciatura, que se vai traduzir numa Taxa de Formação Superior de 52,6% ou seja, mais de metade dos colaboradores têm formação universitária.

Ao efectuar o cruzamento das variáveis "Habilitações Literárias" e "Sexo", podemos verificar que se mantém a existência de níveis habilitacionais menos elevados na população feminina. Com efeito, até 12 anos de escolaridade a população feminina acumula 57% dos seus efectivos, contra apenas 23% no caso dos homens.

No gráfico seguinte é possível observar a relação existente entre as habilitações literárias e o sexo, atendendo ao efectivo masculino (30 Homens) e feminino (67 Mulheres).

Relação Entre as Habilitações Literárias e o Sexo

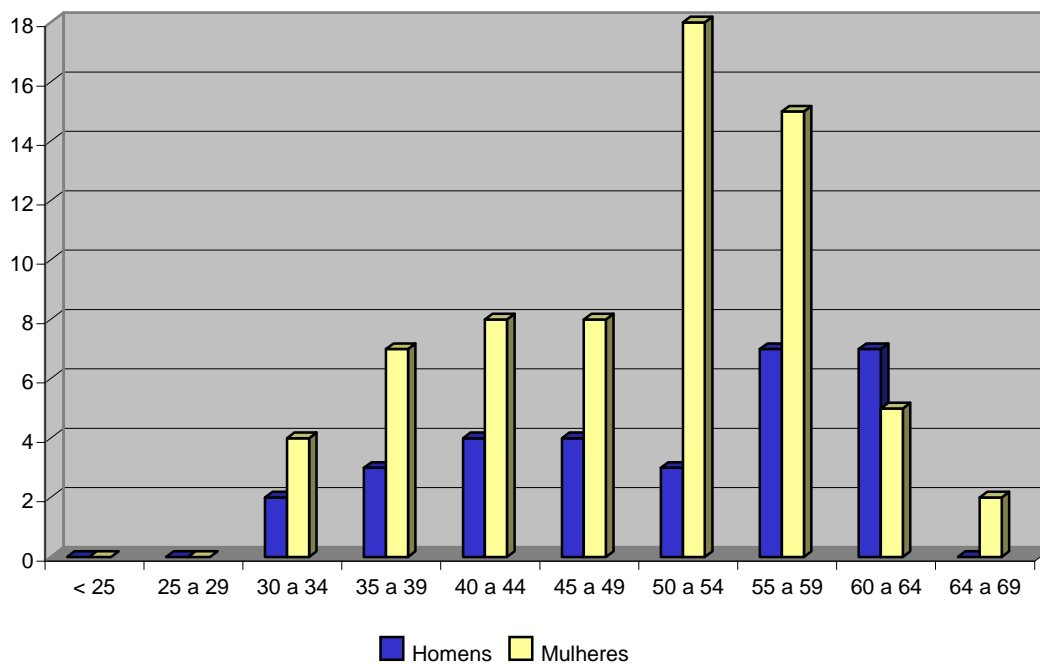


Estrutura Etária dos Efectivos

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	ESCALÕES ETÁRIOS	< 25	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	TOTAL
		QUADRO	H	0	0	0	1	3	4	3	6	6
	M	0	0	0	6	8	8	18	14	5	2	61
	SUB TOTAL	0	0	0	7	11	12	21	20	11	2	84
ALÉM QUADRO	H	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3
CONTRATO	H	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	5
	M	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	5
	SUB TOTAL	0	0	6	3	1	0	0	0	0	0	10
TOTAL	H	0	0	2	3	4	4	3	7	7	0	30
	M	0	0	4	7	8	8	18	15	5	2	67
	Nº	0	0	6	10	12	12	21	22	12	2	97
%	Simplex	0	0	6	10	12	12	22	23	12	2	
	Acumulada	0	0	6	16	29	41	63	86	98	100	

Nível Etário Médio = Soma das Idades / Efectivos Globais = **49,8**

Distribuição dos Efectivos por Níveis Etários



Caracterização Etária dos Efectivos

Ao efectuar uma breve análise da Estrutura Etária do Efectivo, podemos salientar os seguintes aspectos:

- O nível etário médio é de 49,8 anos, sendo que 62,9% do efectivo global é composto por indivíduos com menos de 55 anos e apenas 14,4% dos colaboradores têm idade superior a 60 anos.
- A média de idades dos colaboradores do sexo feminino (49,6 anos), é ligeiramente inferior à média de idades dos colaboradores do sexo masculino (50,4 anos).

Relação entre as Habilitações Literárias e a Idade

Grupo Etário	< 25	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	TOTAL
Nível Habilitacional											
4 Anos de Escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3
6 Anos de Escolaridade	0	0	0	0	1	0	2	3	2	0	8
9 Anos de Escolaridade	0	0	0	0	1	1	2	2	1	1	8
11 Anos de Escolaridade	0	0	0	1	1	2	11	1	1	0	17
12 Anos de Escolaridade	0	0	0	4	2	2	2	0	0	0	10
Bacharelato	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
Licenciatura	0	0	3	2	5	5	3	13	8	0	39
Pós-Graduação	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	4
Mestrado	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	3
Doutoramento	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	0	0	6	10	12	12	21	22	13	1	97
Percentagem	0,0	0,0	6,2	10,3	12,4	12,4	21,6	22,7	13,4	1,0	
Percentagem Acumulada	0,0	0,0	6,2	16,5	28,9	41,2	62,9	85,6	99,0	100,0	

O cruzamento entre as variáveis "Idade" e "Nível Habilitacional" permite-nos não só acrescentar alguns dados relativamente à caracterização actual do efectivo, como também efectuar algumas considerações sobre a tendência global da sua evolução.

O grupo etário com maior número de Licenciaturas é o dos 55 a 59 anos.

Existem 2 doutorados relativamente jovens, enquadrando-se nas classes 35 a 39 anos e 40 a 44 anos.

A escolaridade ao nível do 4º ano encontra-se nos níveis etários superiores a 54 anos.

Caracterização Etária dos Grupos Profissionais e sua Distribuição por sexo

GRUPO PROFISSIONAL	ESCALÕES ETÁRIOS	< de 25	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	TOTAL
		1 e 2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	%
DIRIGENTE	H	0	0	0	0	0	1	2	4	4	0	11
	M	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	7
	SUB TOTAL	0	0	0	0	0	4	2	7	5	0	18
TÉC.SUPERIOR	H	0	0	2	2	2	2	0	2	2	0	12
	M	0	0	3	2	5	0	1	5	1	0	17
	SUB TOTAL	0	0	5	4	7	2	1	7	3	0	29
TÉCNICO	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
	SUB TOTAL	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
TÉCNICO PROF.	H	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	4
	M	0	0	0	4	1	2	11	4	3	0	25
	SUB TOTAL	0	0	0	5	3	2	11	5	3	0	29
ADMINISTRATIVO	H	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	3
	M	0	0	0	1	1	2	5	1	0	0	10
	SUB TOTAL	0	0	0	1	1	3	6	1	1	0	13
AUXILIAR TÉC.	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
AUXILIAR	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	4
	SUB TOTAL	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	4
TOTAL		0	0	6	10	12	12	21	22	13	1	97

Face aos dados apresentados no quadro acima, podemos verificar que existem algumas diferenças relativamente à estrutura etária dos diversos grupos profissionais.

O grupo profissional "**Auxiliar**", apresenta uma média de idades de 57 anos. Um pouco "mais jovem" é o grupo dos "**Dirigentes**" com uma média de idades de 56 anos. Seguem-se os os "**Administrativos**" e os "**Técnicos Profissionais**", ambos com uma média etária de 50 anos e por fim os "**Técnicos Superiores**" com 46 anos e os "**Técnicos**" com 44 anos.

Cruzando os dados relativos ao "Grupo Profissional" com a distribuição do efectivo por "Sexo", verifica-se que apenas no caso dos Dirigentes a maioria são homens. Nos restantes grupos profissionais a maior parte são mulheres, sendo a diferença mais acentuada, a verificada nos grupos dos "Técnico Profissional" (25 mulheres para 4 homens) e "Administrativo" (10 mulheres para 3 homens) .

Distribuição dos Efectivos por Estrutura de Antiguidade na Carreira ou Cargo

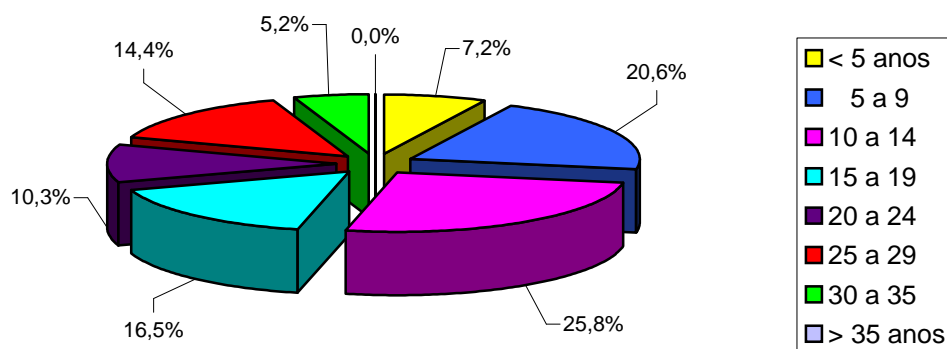
GRUPO PROFISSIONAL	ESTRUTURA DE ANTIGUIDADE	< 5 anos	De 5 a 9	De 10 a 14	De 15 a 19	De 20 a 24	De 25 a 29	De 30 a 35	>35 anos	TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	
DIRIGENTE	H	2	2	4	2	1	0	0	0	11
	M	1	3	1	2	0	0	0	0	7
	SUB TOTAL	3	5	5	4	1	0	0	0	18
	%	17	28	28	22	6	0	0	0	
TEC.SUPERIOR	H	2	5	1	0	1	2	1	0	12
	M	1	5	4	2	2	2	1	0	17
	SUB TOTAL	3	10	5	2	3	4	2	0	29
	%	10	34	17	7	10	14	7	0	
TECNICO	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	2	0	1	0	0	0	3
	SUB TOTAL	0	0	2	0	1	0	0	0	3
	%	0	0	67	0	33	0	0	0	
TECNICO PROF.	H	1	0	1	2	0	0	0	0	4
	M	0	3	9	3	4	6	0	0	25
	SUB TOTAL	1	3	10	5	4	6	0	0	29
	%	3	10	34	17	14	21	0	0	
ADMINISTRAT.	H	0	1	1	1	0	0	0	0	3
	M	0	1	2	2	0	4	1	0	10
	SUB TOTAL	0	2	3	3	0	4	1	0	13
	%	0	15	23	23	0	31	8	0	
AUXILIAR TEC.	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	SUB TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	1	0	0	0	0	
AUXILIAR	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	1	0	2	0	4
	SUB TOTAL	0	0	0	1	1	0	2	0	4
	%	0	0	0	25	25	0	50	0	
TOTAL	H	5	8	7	5	2	2	1	0	30
	M	2	12	18	11	8	12	4	0	67
	%	7	20	25	16	10	14	5	0	97
	%	7	21	26	16	10	14	5	0	

Na distribuição que figura no quadro acima, bem como nos gráficos seguintes, damos conta da realidade do IPQ quanto à antiguidade na carreira, dos trabalhadores do "Quadro", "Além Quadro" e "Contrato".

Estrutura das Antiguidades na Carreira ou Cargo

	H	M	Total	%
< 5 anos	5	2	7	7,2%
5 a 9	8	12	20	20,6%
10 a 14	7	18	25	25,8%
15 a 19	5	11	16	16,5%
20 a 24	2	8	10	10,3%
25 a 29	2	12	14	14,4%
30 a 35	1	4	5	5,2%
> 35 anos	0	0	0	0,0%

Distribuição dos Efectivos por Níveis de Antiguidade



O escalão com maior nº de colaboradores é o "**10 a 14 anos**", que totaliza 25,8% dos efectivos totais, seguido dos escalões dos "**5 a 9 anos**" (20,6%) e do "**15 a 19 anos**" (16,5%).

MOVIMENTO DE SAÍDAS

Dirigente Téc. Sup. Técnico Téc. Prof. Administ. Auxiliar Total

QUADRO

Transferência	H		1					1
	M		1					1
	T	0	2	0	0	0	0	2
Requisição	H							0
	M		3					3
	T	0	3	0	0	0	0	3
Aposentação	H		1					1
	M		1					1
	T	0	2	0	0	0	0	2
Comissão de Serviço	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Licença Sem Vencimento de Longa Duração	H							0
	M				1			1
	T	0	0	0	1	0	0	1
SUB-TOTAL		0	7	0	1	0	0	8

ALÉM-QUADRO

Fim de Comissão de Serviço	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL		0	0	0	0	0	0	0

CONTRATO

Caducidade	H							0
	M				1			1
	T	0	0	0	1	0	0	1
Rescisão	H							
	M		1					
	T	0	1	0	0	0	0	1
SUB-TOTAL		0	1	0	1	0	0	2
TOTAL SAÍDAS DO IPQ		0	8	0	2	0	0	10

MOVIMENTO DE ENTRADAS

		Dirigente	Téc.Sup.	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
QUADRO									
Regresso ao IPQ após terminar funções no IPAC,IP	H								
	M				1				1
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
SUB-TOTAL		0	0	0	1	0	0	0	1
ALÉM-QUADRO									
Nomeação para Conselho de Administração	H								0
	M	0							0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL		0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRATO									
Contrato	H								0
	M								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL		0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE ENTRADAS NO IPQ		0	0	0	1	0	0	0	1

Taxa de Entradas = Total de Entradas / Efectivos Globais = **1,0%**

Taxa de Saídas = Total Saídas / Efectivos Globais = **10,3%**

Em 2007 registou-se um acréscimo de cerca de 1% relativamente ao ano anterior no que diz respeito à **Taxa de Entradas**.

Relativamente à **Taxa de Saídas**, esta registou um decréscimo de cerca de 3%.

As saídas registadas foram devidas à caducidade de contratos de Aquisição de Serviços, aposentações, transferências, requisições e ainda Licença sem Vencimento de Longa Duração.

PROMOÇÕES

Distribuição por Serviço

	H	M	Total
ADM		1	1
DIDI		1	1
GES			0
MET		2	2
NOR			0
	0	4	4

Distribuição por Grupo Profissional

	H	M	Total
Dirigente			0
Téc. Superior		2	2
Técnico			0
Téc. Profissional	2		2
Administrativo			0
	2	2	4

Taxa de Promoções

Promoções / Efectivos (Quadro e Além-Quadro) = 4,1%

Durante o ano em análise, as promoções verificaram-se nos grupo "Técnico Superior" e "Técnico Profissional".

PROGRESSÕES

Devido ao congelamento dos escalões, em vigor desde Agosto de 2005, não se registou qualquer progressão nos trabalhadores do IPQ.

Taxa de Evolução na Carreira

(Promoções + Progressões) / Efectivos (Quadro e Além-Quadro) = 4,1%

ABSENTISMO

Considerando o total de colaboradores do "Quadro", "Além Quadro" e "Contrato", num total de 97 trabalhadores que se encontravam a desempenhar funções no Instituto a 31 de Dezembro de 2007, podemos afirmar que:

À semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, verifica-se uma predominância do sexo feminino em matéria de dias não trabalhados. Do total de faltas, 29,8% foram dadas por homens e 70,2% pelas mulheres. É de salientar contudo, a disparidade entre o nº de homens (30) e o nº de mulheres (67).

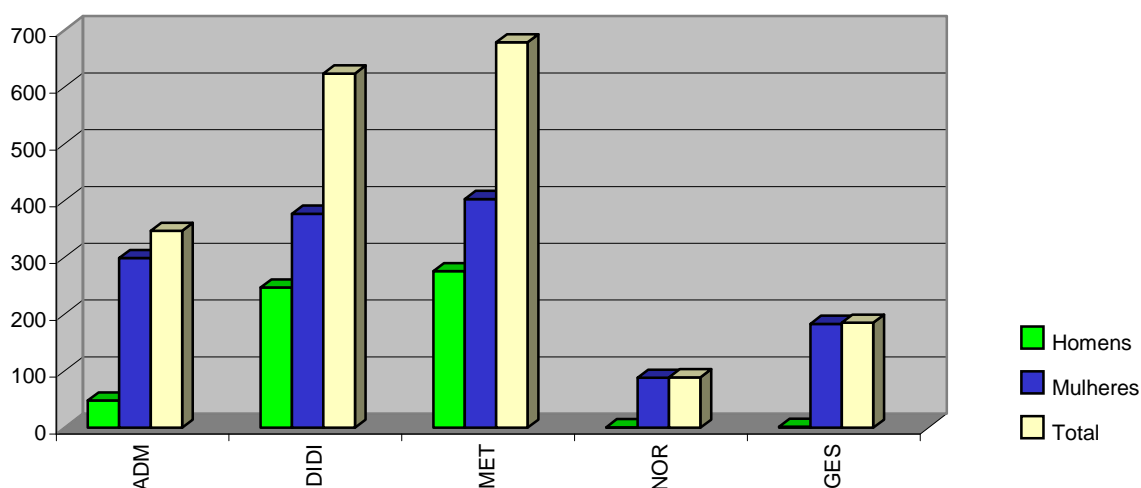
A **Taxa de Absentismo** desceu para **5,29%**, o que se traduz num decréscimo de cerca de 3% em relação ao ano anterior.

Este valor continua a dever-se essencialmente à elevada percentagem de absentismo por Doença (49,3%), Junta Médica (13,5%), e Consulta Médica (8,5%).

Tendo em conta o nº de efectivos de cada Serviço e de cada grupo profissional, podemos afirmar que o maior nº de faltas é registado pelo MET (35,3%), com um número elevado de faltas por "Doença" e "Junta Médica", seguido do DIDI (32,4%) incidindo principalmente na "Doença" e "Consulta Médica". Os serviços com o valor mais elevado de absentismo são os mesmos do ano transato.

Quanto ao grupo profissional que apresenta o maior nº de ausências é o de "Técnico Profissional" (40,2%) essencialmente por faltas por "Doença" e "Consulta Médica", seguido do "Técnico Superior" (26,2%), que incide na "Junta Médica", "Doença" e "Consulta Médica".

Absentismo por Serviço e por Sexo



Taxa de Absentismo = 5,3%

Absentismo Por Serviço (Dias)

SERVIÇO	CAUSAS DE ABSENTISMO	ASSISTÊNCIA A FILHOS MENORES	CASAMENTO	MATERNIDADE PATERNIDADE	NASCIMENTO	NOJO	CONSULTA MÉDICA	DOENÇA	INJUSTIFICADAS	ASSISTÊNCIA A FAMILIARES	PERDA DE VENCIMENTO	CONSULTA MÉDICA FAMILIARES	POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS	MOTIVOS NÃO IMPUTÁVEIS	JUNTA	GREVE	TOTAL
ADM	H	0	0	0	0	1	1	30	0	0	0	0	12	0	0	4	48
	M	10	0	0	0	5	10	238	0	0	0	0	18	1	11	6	299
	SUB TOTAL	10	0	0	0	6	11	268	0	0	0	0	30	1	11	10	347
DIDI	H	0	11	0	0	9	8	190	4	0	0	2	14	2	0	7	247
	M	28	0	33	0	17	45	174	1	5	0	2	58	2	0	12	377
	SUB TOTAL	28	11	33	0	26	53	364	5	5	0	4	72	4	0	19	624
MET	H	3	0	0	16	0	7	1	0	0	0	0	0	0	249	0	276
	M	35	0	4	0	7	44	219	19	25	3	4	40	0	0	3	403
	SUB TOTAL	38	0	4	16	7	51	220	19	25	3	4	40	0	249	3	679
NOR	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	20	0	0	0	0	21	6	0	2	0	0	33	0	0	6	88
	SUB TOTAL	20	0	0	0	1	21	6	0	2	0	0	33	0	0	6	89
GES	H	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	M	12	0	0	0	7	28	90	0	22	0	1	20	0	0	3	183
	SUB TOTAL	12	0	0	0	9	28	90	0	22	0	1	20	0	0	3	185
TOTAL	H	3	11	0	16	13	16	221	4	0		2	26	2	249	11	574
	M	105	0	37	0	36	148	727	20	54	3	7	169	3	11	30	1350
		108	11	37	16	49	164	948	24	54	3	9	195	5	260	41	1924
		5,6%	0,6%	1,9%	0,8%	2,5%	8,5%	49,3%	1,2%	2,8%	0,2%	0,5%	10,1%	0,3%	13,5%	2,1%	

Absentismo Por Carreira (dias)

CARREIRA	CAUSAS DE ABSENTISMO	ASSISTÊNCIA A FILHOS MENORES	CASA-MENTO	MATERNIDADE/PATERNIDADE	NASCIMENTO	NOJO	CONSULTA MÉDICA	DOENÇA	INJUSTIFICADAS	ASSISTÊNCIA FAMILIARES	PERDA DE VENCIMENTO	CONSULTA MÉDICA FAMILIARES	POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS	MOTIVOS NÃO IMPUTÁVEIS	JUNTA	GREVE	TOTAL	
																		%
DIRIGENTE	H	0	11	0	0	0	0	25	0	0	0	0	4	0		2	42	
	M	0	0	0	0	0	1	234	0	0	0	0	1	0	11	2	249	
	SUB TOTAL	0	11	0	0	0	1	259	0	0	0	0	5	0	11	4	291	15
TÉCNICO SUPERIOR	H	3	0	0	0	10	10	34	4	0	0	2	17	0	249	9	338	
	M	25	0	0	0	9	41	37	1	5	0	3	37	1	0	7	166	
	SUB TOTAL	28	0	0	0	19	51	71	5	5	0	5	54	1	249	16	504	26
TÉCNICO	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	5	0	0	0	5	0	12	0	3	0	9	1	0	0	0	35	
	SUB TOTAL	5	0	0	0	5	0	12	0	3	0	9	1	0	0	0	35	2
TÉCNICO PROFISSIONAL	H	0	0	0	16	1	6	162	0	0	0	0	5	2	0	0	192	
	M	57	0	33	0	13	76	244	16	29	0	3	92	2	0	17	582	
	SUB TOTAL	57	0	33	16	14	82	406	16	29	0	3	97	4	0	17	774	40
ADMINISTRATIVO	H	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
	M	18	0	4	0	7	10	164	3	2	3	0	29	0	0	1	241	
	SUB TOTAL	18	0	4	0	9	10	164	3	2	3	0	29	0		1	243	13
AUXILIAR TÉCNICO	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	2	8	
	SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	2	8	0
AUXILIAR	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	2	10	36	0	15	0	1	4	0	0	1	69	
	SUB TOTAL	0	0	0	0	2	10	36	0	15	0	1	4	0	0	1	69	4
TOTAL	H	3	11	0	16	13	16	221	4	0	0	2	26	2	249	11	574	30
	M	105	0	37	0	36	138	727	20	54	3	17	169	3	11	30	1350	70
		108	11	37	16	49	154	948	24	54	3	19	195	5	260	41	1924	
		5,6%	0,6%	1,9%	0,8%	2,5%	8,0%	49,3%	1,2%	2,8%	0,2%	1,0%	10,1%	0,3%	13,5%	2,1%		

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (Dados Globais)

Durante o ano de 2007, foram abrangidos com acções de formação 30 trabalhadores (30,9%) num total de 97, o que se traduz num acréscimo de cerca de 14% relativamente ao ano de 2006.

As acções de formação realizadas, foram na sua totalidade externas ao IPQ e abrangeram um total de **1020 horas**, tendo um custo total de **11 407,50€**. O número médio de horas de formação por colaborador abrangido que em 2006 tinha sido 37, passou em 2007 para **34 horas**.

A formação em 2007 abrangeu os grupos profissionais dos "Dirigentes", dos "Técnicos Superiores", dos "Técnicos Profissionais" e dos "Administrativos".

Os serviços abrangidos pela formação em 2007 foram a ADM com 14 participante, o DIDI com 5, o GES com 2, o MET com 7 e o NOR com 2.

As áreas com maior incidência foram as de **SIADAP, Legislação Laboral, Gestão e Tecnologias de Informação**.

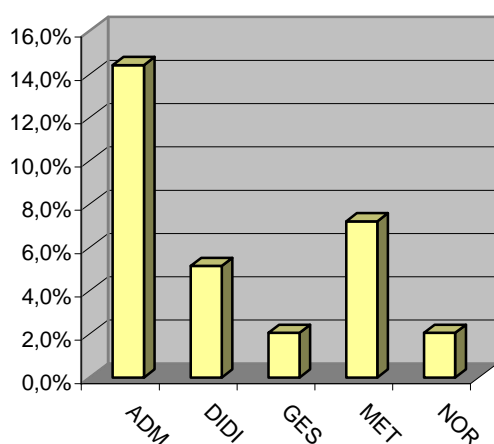
Nº de Colaboradores, por Serviço, Abrangidos por Acções de Formação

	Quadro	Além Quadro	Contrato	Total	Colaboradores c/ Formação em cada Serviço	Colaboradores c/ Formação por Serviço
ADM	10	2	2	14	67%	14,4%
DIDI	5			5	22%	5,2%
GES	2			2	9%	2,1%
MET	4		3	7	23%	7,2%
NOR	2			2	17%	2,1%
Total	23	2	5	30		

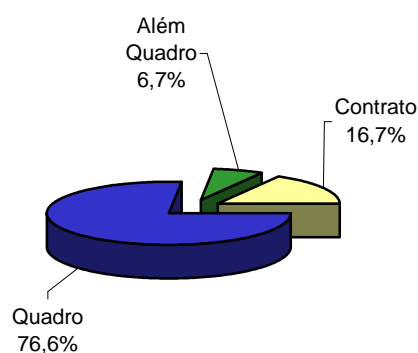
Taxa de Participação

(Total de Colaboradores abrangidos / Efectivos Globais) = **30,9%**

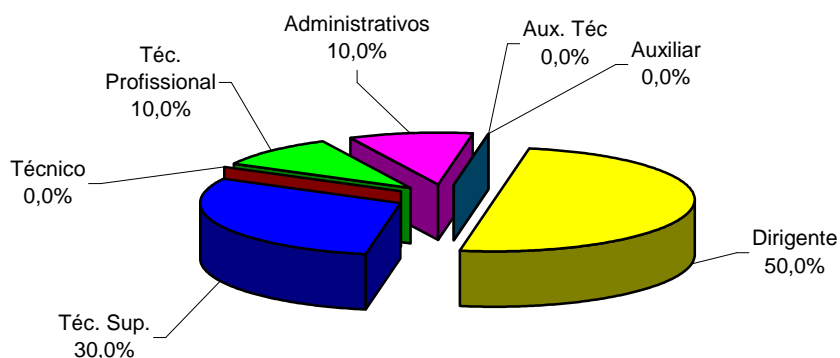
Taxa de Formação por Serviço



Distribuição por Situação Profissional



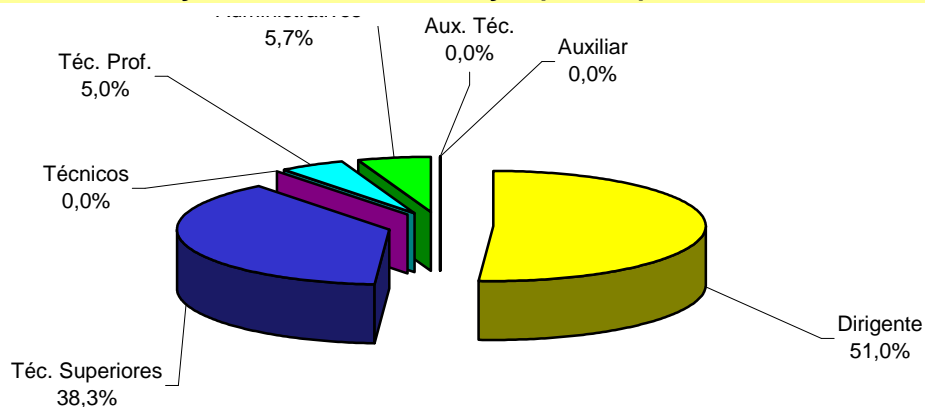
Distribuição dos Participantes por Grupo Profissional



Distribuição dos Participantes em relação ao nº de efectivos de cada Grupo Prof.

	Nº Participantes Formação Interna	Nº Participantes Formação Externa	Nº Participantes Total
Dirigente		15	15
Téc. Sup.		9	9
Técnico		0	0
Téc. Prof.		3	3
Administ.		3	3
Aux. Téc.		0	0
Auxiliar		0	0
	0	30	30

Distribuição das Horas de Formação por Grupo Profissional



Tendo em conta os efectivos de cada grupo, a média de horas de formação mais elevada é registada no grupo dos **Dirigentes** (520 horas), seguido do grupo dos **Técnicos Superiores** com 391 horas.

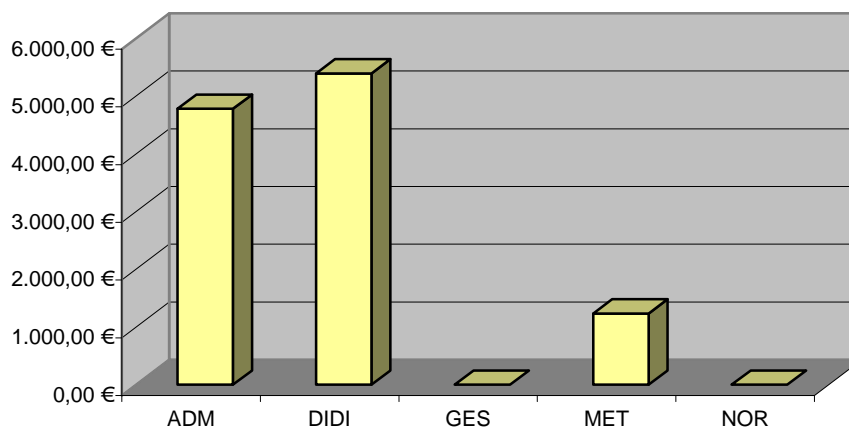
Distribuição das Horas de Formação em relação ao nº de efectivos de cada Grupo Profissional

	Nº de Horas Formação Interna	Nº de Horas em Formação Externa	Total	Nº Médio de Horas em Formação
Dirigente	0	520	520	34,7
Téc. Sup.	0	391	391	43,4
Técnico	0	0	0	0,0
Téc. Prof.	0	51	51	17,0
Administ.	0	58	58	19,3
Aux. Téc.	0	0	0	0,0
Auxiliar	0	0	0	0,0
Total	0	1020	1020	34,0

Custos Totais de Formação

	Nº Horas em Formação	Nº Pessoas Abrangidas	Custos (Euros)
ADM	581	14	4.780,00 €
DIDI	235	5	5.393,50 €
GES	28	2	0,00 €
MET	148	7	1.234,00 €
NOR	28	2	0,00 €
Total	1020	30	11.407,50 €

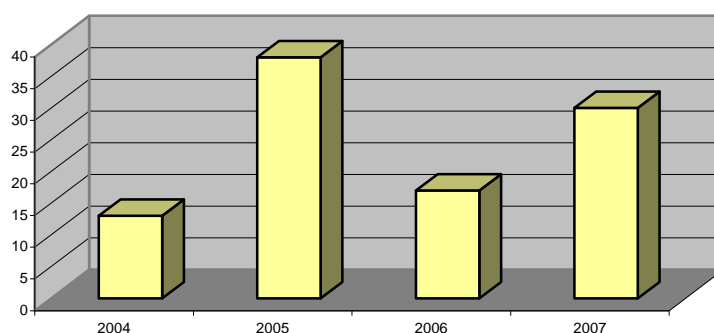
Custos de Formação por Serviço



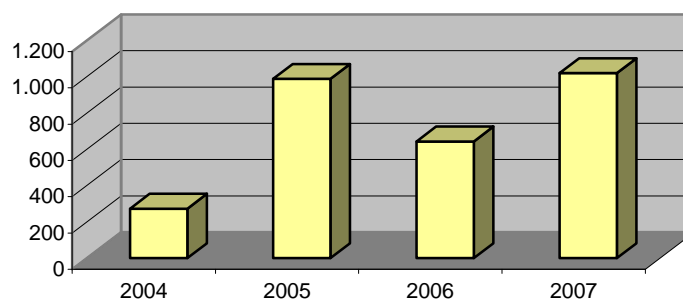
Formação Profissional - Dados Comparativos

	2004	2005	2006	2007	Diferença Percentual (2004-2005)	Diferença Percentual (2005-2006)	Diferença Percentual (2006-2007)
Nº Pessoas Abrangidas	13	38	17	30	192%	-55%	76%
Nº de Horas em Formação	273	988	643	1.020	262%	-35%	59%
Custos (em euros)	3.610 €	25.201 €	3.607 €	11.408 €	598%	-86%	216%

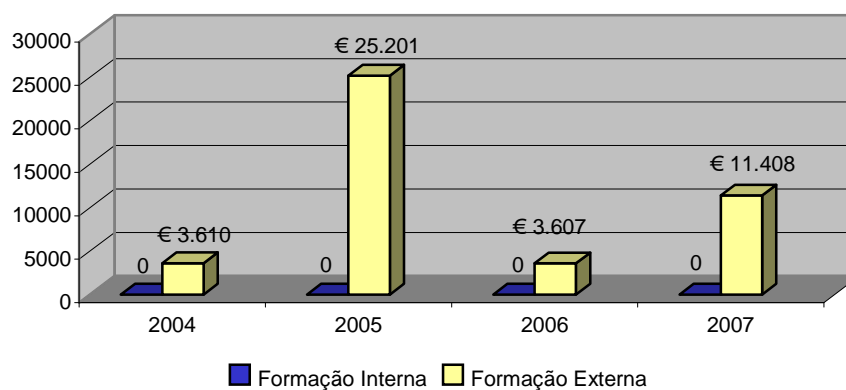
Evolução do Nº de Participantes



Evolução do Nº de Horas



Evolução dos Custos de Formação



CONCLUSÕES

Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2007, os efectivos globais do Instituto era de **97** trabalhadores, o que representa um decréscimo de cerca de 8,5% relativamente ao ano 2006 (106 colaboradores).

Relativamente ao ano anterior, a **Taxa de Vínculo** (86,6%) registou um pequeno acréscimo originado pela redução de efectivos por rescisão e caducidade de contratos de Aquisição de serviços.

A **Taxa de Tecnicidade** verificada em 2007 (81,4%), registou um decréscimo de cerca de 3% em relação ao ano anterior, porque a maior parte dos trabalhadores que saíram eram detentores do curso superior.

A **Taxa de Formação Superior** passou para 52,6%, tendo portanto um decréscimo de cerca de 4% em relação a 2006, pelos motivos enunciados do parágrafo anterior.

A **Taxa de Feminização** mantém-se praticamente igual ao ano anterior, sendo que os elementos do sexo feminino representam cerca de 70% do efectivo global.

É contudo de referir que, do efectivo feminino, apenas 6% ocupa cargos de dirigente, opondo-se a este valor uma taxa de cerca de 11% para o efectivo masculino.

O IPQ caracteriza-se por possuir uma população de idade mediana, considerando que cerca de 63% do efectivo tem menos de 54 anos, e o nível etário médio é de 49,8.

A **Taxa de Absentismo**, passou de 8% para 5,3%, mantendo-se como principais causas deste valor a grande percentagem de faltas por “Doença” com 49,3%, “Junta Médica” com 13,5% e “Consulta Médica” com 8,5%.

Formação Profissional

Durante o ano de 2007, foram alvo de formação profissional 30 trabalhadores, o que se traduz num acréscimo de cerca de 17% em relação a 2006.

O grupo profissional mais abrangido foi o dos Dirigentes, logo seguido do dos “Técnicos Superiores”.

Consequentemente aumentaram acentuadamente os custos associados, passando de 3.607,37€ em 2006 para **11.407,50€** em 2007.

As acções de formação realizadas incidiram, na sua maior parte nas áreas de SIADAP, Legislação Laboral, Gestão e Tecnologias de Informação.

ANEXOS

FORMULÁRIO ANEXO AO DL – 190/96 DE 9 DE OUTUBRO

1	Recursos humanos		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.1	Total efectivos	H	7	12	0	3	3	0	0	25
		M	5	15	2	25	10	1	4	62
		T	12	27	2	28	13	1	4	87
1.1.1.	Nomeação	H	7	12	0	3	3	0	0	34
		M	5	15	2	25	10	1	4	66
		T	12	27	2	28	13	1	4	87
1.1.2.	Contrato administrativo de provimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3.	Contrato de trabalho a termo certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4.	Aquisição de serviços	H	0	4	0	1	0	0	0	5
		M	0	4	1	0	0	0	0	5
		T	0	8	1	1	0	0	0	10
1.1.5.	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0

1.2	Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	0	0	0
	18 - 24	0	0	0
	25 - 29	0	0	0
	30 - 34	2	4	6
	35 - 39	3	7	10
	40 - 44	4	8	12
	45 - 49	4	8	12
	50 - 54	3	18	21
	55 - 59	7	15	22
	60 - 64	7	5	12
	65 - 69	0	2	2
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio de antiguidade: <u>Soma das idades</u> Total de efectivos	50,4	49,6	49,8

1.4	Estrutura antiguidades (carreira) (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	8	7	15
	5 a 9	3	7	10
	10 a 14	5	17	22
	15 a 19	6	11	17
	20 a 24	2	8	10
	25 a 29	4	9	13
	30 a 35	2	6	8
	Mais de 36 anos	0	2	2
1.5	Nível médio de antiguidade: <u>Soma das idades</u> Total de efectivos	13,7	17,1	16

1.6	Trabalhadores estrangeiros	Homens	Mulheres	Total
1.6.1.	De países da UE	1	0	1
1.6.2.	Dos PALOP	0	0	0
1.6.3.	Do Brasil	0	0	0
1.6.4.	De outros Países	0	0	0
1.7	Trabalhadores deficientes	2	0	0

1.8	Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
	4 anos de escolaridade	0	3	3
	6 anos de escolaridade	0	8	8
	9 anos de escolaridade	1	7	8
	11 anos de escolaridade	1	16	17
	12 anos de escolaridade	5	5	10
	Bacharelato ou curso médio	0	3	3
	Licenciatura	21	18	39
	Pós-Graduação	1	3	4
	Mestrado	0	3	3
	Doutoramento	1	1	2

1.9	Admissões (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.9.1.	Nomeação	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2.	Contrato administrativo de provimento	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.3.	Contrato de trabalho a termo certo	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4.	Prestações de serviços	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5.	Outros	H M T 0	0	0	0	1	0	0	1
1.9.6.	Total	0	0	0	0	1	0	0	1

1.10	Saídas (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.10.1.	Do quadro	H M T 0	2 5 7	0	1 1	0	0	0	2 6 8
1.10.2.	Fora do quadro	H M T 0	1 1	0	1 1	0	0	0	0 2 2
1.10.3.	Total	0	8	0	2	0	0	0	10

1.11	Motivo das Saídas dos funcionários	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.11.1.	Falecimento								0
1.11.2.	Exoneração								0
1.11.3.	Aposentação		2						2
1.11.4.	Limite de idade								0
1.11.5.	Aposentação compulsiva								0
1.11.6.	Demissão								0
1.11.7.	Mútuo acordo								0
1.11.8.	Outros		5		1				6
1.11.9.	Total	0	7	0	1	0	0	0	8

1.12	Motivo das Saídas dos agentes	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.12.1.	Falecimento								
1.12.2.	Aposentação								
1.12.3.	Limite de idade								
1.12.4	Aposentação compulsiva								
1.12.5	Demissão								
1.12.6	Mútuo acordo								
1.12.7	Denúncia de qualquer das partes								
1.12.8	Rescisão pelo agente								
1.12.9	Outros								
1.12.10	Total		0	0	0	0	0	0	0

1.13	Motivos das saídas do pessoal contratado de Aquisição de serviços	Número de saídas
1.13.1	Caducidade	1
1.13.2	Mútuo acordo	
1.13.3	Denúncia de qualquer das partes	
1.13.4	Rescisão pelo contratado	1
1.13.5	Outros	
1.13.6	Total	2

Nota: Ao total das saídas deve ser acrescentado um dirigente que terminou a Comissão de Serviço.

1.14	Postos de Trabalho não ocupados por dificuldade de provimento	Categoria/Profissão	Nº de postos de trabalho
1.14.1	A Entrada em vigor do Decreto-Lei nº 113/2001, de 7 de Abril, e posteriormente do decreto-Lei nº 140/2004, de 8 de Junho, veio congelar o quadro da Função Pública, pelo que não existem lugares não ocupados no quadro do IPQ.		
1.14.2	Impugnação de concurso		
1.14.3	Ausência de descongelamento de vagas		
1.14.4	Outras		

1.15	Promoções/progressões	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.15.1.	Promoções	H M T	2	2	2	0	0	0	0 4 4
1.15.2.	Promoções por mérito excepcional	H M T	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.15.3.	Progressões	H M T	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.15.4.	Total de Promoções/Progressões	H M T	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.16	Reconversões/reclassificações		0	0	0	0	0	0	0

1.17	Modalidades de horário	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.17.1	Horário rígido								0
1.17.2	Horários flexíveis		26	3	25	10	1	4	69
1.17.3	Horários desfasados								0
1.17.4	Jornada contínua				4				4
1.17.5	Trabalho por turnos								0
1.17.6	Trabalhador estudante								0
1.17.7	Assistência a descendentes menores								0
1.17.8	Tempo parcial								0
1.17.9	Isenção de horário	12	9			3			24
	Amamentação								0

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Nº de Horas
1.18.1	Trabalho extraordinário	H M T 0
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H M T 0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H M T 0
1.18.4	Trabalho nocturno	H M T 0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H M T 0
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H M T 0
1.18.7	Em dias feriados	H M T 0

1.19	Ausências ao trabalho (Dias)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.19.1.	Casamento	H M T 11 11	0	0	0	0	0	0	11 0 11
1.19.2.	Maternidade/paternidade	H M T 0	0	0	33 33	4 4	0	0	0 37 37
1.19.3.	Nascimento	H M T 0	0	0	16 16	0	0	0	0
1.19.4.	Falecimento de familiar	H M T 1 1	10 9 19	5 5	1 13 14	2 7 9	0	2 2	13 37 50
1.19.5.	Doença	H M T 25 234 259	34 37 71	12 12	162 244 406	164 164	0	36 36	221 727 948
1.19.6.	Doença prolongada	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.19.7.	Assistência a familiares	H M T 0	5 5	3 3	29 29	2 2	0	15 15	0 54 54
1.19.8.	Trabalhador estudante	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.19.9	Por conta do período de férias	H M T 4 1 5	17 37 54	1 1	5 92 97	29 29	5 5	4 4	26 169 195
1.19.10.	Por perda de vencimento	H M T 0	0	0	0	3 3	0	0	0 3 3
1.19.11.	Cumprimento de pena disciplinar	H M T 0	0	0	0	0	0	0	0 0 0
1.19.13	Injustificadas	H M T 0	4 1 5	0	16 16	3 3	0	0	4 20 24
1.19.14	Outras	H M T 12 12	264 70 334	14 14	8 137 145	28 28	1 1	11 11	272 261 533
1.19.16	Total		288	488	35	756	242	68	1883

1.20	Horas não trabalhadas	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
1.20.1.	Actividade sindical	H M T	0	0	0	0	0	0	0
1.20.2.	Greve	H M T	2 2 4	9 7 16	0	17 17	1 2 2	1 1 1	11 30 41

2	Encargos com pessoal	Valor em euros
2.1	Remuneração base	2.150.337,62
2.2	Trabalho extraordinário	0,00
2.3	Trabalho nocturno	0,00
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	0,00
2.5	Disponibilidade permanente	0,00
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	0,00
2.8	Fixação na periferia	0,00
2.9	Trabalho por turnos	0,00
2.10	Abono para faltas	1.063,25
2.11	Participação em reuniões	0,00
2.12	Ajudas de custo	39.614,30
2.13	Transferência de localidade	0,00
2.14	Representação	73.560,06
2.15	Secretariado	1.372,32
2.16	Outros	429.208,72
2.17	Total	2.695.156,27
2.17.1	Leque salarial líquido: <u>Maior remuneração base líquida</u> Menor remuneração base líquida	5,18

3	Higiene e segurança							
3.1	Acidentes em serviço				In itinere			
		Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	
3.1.1	Número total de acidentes							
3.1.2	Número de acidentes com baixa							
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa							

3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	1
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	0
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	0

3.2	Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias perdidos
3.2.1	0	0	0
3.2.2	0	0	0
3.2.3.	0	0	0
3.2.3.	0	0	0
3.2.4.	0	0	0
3.2.5	0	0	0

3.3	Actividades de medicina do trabalho	0
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	0
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	0

3.4	Comissões de higiene e segurança	0
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	Número de pessoas reclassificadas ou recolocadas em resultado de acidentes de trabalho	0
-----	--	---

3.6	Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança	0
3.6.1	Número de ações desenvolvidas	0
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas ações	0

3.7	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	7.681,52
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	0,00
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	0,00
3.7.4	Outros custos	0,00

4	Formação profissional				
	Duração das acções	Até 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
4.1	Nº total de acções	34	8	1	2
4.2	Nº de acções internas	0			
4.3	Nº de acções externas	34	8	1	1

	Níveis de qualificação	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico profissional	Administrativo	Auxiliar Técnico	Auxiliar	TOTAL
4.2	Número total de participantes	10	14	0	3	3	0	0	30
4.2.1	Número de participantes em acções internas								0
4.2.2	Número de participantes em acções externas	10	14	0	3	3	0	0	30
4.3	Número total de horas	296	615	0	51	58	0	0	1020
4.3.1	Número de horas em acções internas								0
4.3.2	Número de horas em acções externas	296	615	0	51	58	0	0	1020

4.4	Custos totais de formação	Valor em contos
4.4.1	Custos em acções internas	0
4.4.2	Custos em acções externas	€ 11.407,50

5	Prestações Sociais	Valor em euros
5.1	Subsídio familiar a crianças e jovens	8.170,17
5.2	Subsídio de casamento	0,00
5.3	Subsídio de nascimento	0,00
5.4	Subsídio de aleitação	0,00
5.5	Abono complementar a crianças e jovens deficientes	0,00
5.6	Subsídio de educação especial	0,00
5.7	Subsídio mensal vitalício	0,00
5.8	Subsídio de funeral	0,00
5.9	Subsídio de refeição	73.779,20
5.10	Prestação de acção social complementar	0,00
5.11	Subsídio por morte	0,00
5.12	Outras	0,00

5.12	Prestações de acção social complementar	Valor em euros
5.12.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	0
5.12.2	Refeitórios	0
5.12.3	Infantários	0
5.12.4	Colónias de férias	0
5.12.5	Apoio a estudos	0
5.12.6	Adiantamentos e empréstimos	0
5.12.7	Outras	0
5.1.6	Subsídio de educação especial	0
5.1.7	Subsídio mensal vitalício	0
5.1.8	Subsídio de funeral	0
5.1.9	Subsídio de refeição	0
5.1.10	Prestação de acção social complementar	0
5.1.11	Subsídio por morte	0
5.1.12	Outras	0

6	Relações Profissionais	
6.1.	Organização e actividade sindical no serviço	0
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	3

6.2	Comissões de trabalhadores	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
6.2.2	Número total de votantes	0

6.3	Disciplina	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	0
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	0
6.3.3	Número de processos decididos	0
6.3.4	Número de processos transitados para o ano seguinte	0
6.3.4.1	Arquivado	0
6.3.4.2	Repreensão escrita	0
6.3.4.3	Multa	0
6.3.4.4	Suspensão	0
6.3.4.5	Inactividade (*)	1
6.3.4.6	Aposentação compulsiva	0
6.3.4.7	Demissão	0

Códigos Utilizados na Elaboração dos Mapas de Efectivo

Grupo Profissional

- 1 - Dirigente/ Coordenador
- 2 - Técnico-Superior (inclui Especialista de Informática)
- 3 - Técnico (inclui Operador de Sistemas)
- 4 - Técnico-Profissional
- 5 - Administrativo (inclui Tesoureiro)
- 6 - Auxiliar Técnico
- 7 - Auxiliar (inclui Aux. Administrativo, Aux. Limpeza, Motorista, Telefonista)

Situação Profissional

- 1 - Quadro
- 2 - Além - Quadro (Engloba Comissão de Serviço e Requisição)
- 3 - Outros (Prest. de Serviços e Contrato a Termo Certo)

Estrutura Habilitacional

- 1 - 4 anos de escolaridade
- 2 - 6 anos de escolaridade
- 3 - 9 anos de escolaridade
- 4 - 11 anos de escolaridade
- 5 - 12 anos de escolaridade
- 6 - Bacharelato ou curso médio
- 7 - Licenciatura
- 8 - Pós-Graduação
- 9 - Mestrado
- 10 - Doutoramento

Estrutura Etária

- 1 - Até 19 anos
- 2 - De 20 a 24
- 3 - De 25 a 29
- 4 - De 30 a 34
- 5 - De 35 a 39
- 6 - De 40 a 44
- 7 - De 45 a 49
- 8 - De 50 a 54
- 9 - De 55 a 59
- 10 - De 60 a 64
- 11 - De 65 a 69
- 12 - 70 e mais

Estrutura de Antiguidades

- 1 - Menos de 5 anos
- 2 - De 5 a 9
- 3 - De 10 a 14
- 4 - De 15 a 19
- 5 - De 20 a 24
- 6 - De 25 a 29
- 7 - De 30 a 35
- 8 - Mais de 35

MAPA DE EFECTIVOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	NOMES	SEXO	Sit. Prof.	Habilitação Literária	Estrutura Etária	Estrutura de Antiguidade no Cargo	Estrutura de Antiguidade na Carreira
ADM	1	Presidente do Conselho de Administração	Jorge Manuel Diogo Marques dos Santos	M	AQ	7	9	1	
ADM	1	Vogal do Conselho de Administração	Manuel José Ferreira Duarte Figueira	M	AQ	7	10	1	
ADM	1	Vogal do Conselho de Administração	Maria José Celestino S. Rodrigues Pereira Brito	F	AQ	7	9	1	
ADM	1	Chefe de Divisão	Cândida Isabel Martins Pires	F	Q	9	7	3	4
ADM	2	Assessor Principal	Carlos Henrique de Borges Tavares	M	Q	7	10		7
ADM	4	Técnico Profissional Especialista	Maria Elisabete Rosado Coelho Pilar	F	Q	4	8		3
ADM	4	Técnico Profissional Especialista	Maria Ondina R. de Oliveira Miranda	F	Q	2	8		4
ADM	5	Assistente Administrativa Especialista	Maria de Fátima Gomes Nunes Loureiro	F	Q	4	6		2
ADM/NJURI	2	Assessor Principal	Rogério Pereira Mendes	M	Q	7	10	2	7
ADM/NJURI	2	Técnico Sup. 2ª classe	Elsa Solange Martins Ferrão	F	CPS	8	4		1
ADM/NRH	2	Técnico Superior de 1ª classe	Clara Maria dos Santos Ferreira Nunes	F	Q	7	7	2	2
ADM/NRH	5	Chefe de Secção	Maria Jorge Faleiro Chagas	F	Q	4	8		7
ADM/NRH	4	Técnico Profissional Principal	Isabel Maria Fernandes Silva Gomes	F	Q	5	5		2
ADM/PROG	1	Chefe de Divisão	Júlio Alberto Cardoso Soares	M	Q	7	9	3	7
ADM/PROG	1	Chefe de Divisão	Rosa Maria Tomás Silva Pereira	F	Q	7	10	4	7
ADM/PROG	2	Assessor Principal	Jorge Abel Soeiro Pinheiro Alves	M	Q	7	9		6
ADM/PROG	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Amélia de Azevedo Dias	F	Q	4	9		5
ADM/PROG	2	Técnico Superior Principal	Maria Diamantina Simão Pereira Catela	F	Q	7	6		4
DIDI	2	Assessor Principal	Ricardo Jorge Gomes Fernandes	M	Q	7	8	1	6
DIDI	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Ana Maria Gomes da Silva Mendes Rebouço	F	Q	5	8		6
DIDI/DIDC	2	Assessor Principal	Lourdes Anete Lopes Fernandes de Freitas	F	Q	7	9		7
DIDI/DIDC	2	Assessor Principal	Maria de Fátima Monteiro	F	Q	7	9		7
DIDI/DMIRP	1	Chefe de Divisão	Maria João de Vasconcelos Morais Coelho Graça	F	Q	7	7	4	4
DIDI/DMIRP	2	Assessor	Diana Paula Carapinha da Cunha Lopes	F	Q	7	6		3
DIDI/DMIRP	2	Assessor	José Luis Belona da Graça	M	Q	7	7	1	4
DIDI/DMIRP	2	Especialista de Informática Grau 2	António Manuel Félix Baptista Neves	M	Q	7	6		3
DIDI/DMIRP	2	Técnico Superior de 1ª classe	Arlindo Joaquim Neto Antunes	M	Q	7	7		1
DIDI/DMIRP	2	Técnico Sup. 2ª classe	Ana Lúcia Barbosa Ferreira Pinto	F	CPS	8	4		1
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Ana Paula Fernandes da Graça	F	Q	5	5		4
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Isabel Maria Pereira Silva	F	Q	7	5		3
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Clara Silva de Barros	F	Q	3	9		6
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista	Ana Paula Martins de Matos Raminhos	F	Q	2	8		3
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista	Maria do Carmo Pinto Vieira	F	Q	4	8		6
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Especialista	Maria Leonor Santinho Barata Franco	F	Q	4	8		5

MAPA DE EFECTIVOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	NOMES	SEXO	Sit. Prof.	Habilitação Literária	Estrutura Etária	Estrutura de Antiguidade no Cargo	Estrutura de Antiguidade na Carreira
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Principal	Adrião Francisco Fernandes	M	Q	5	6		4
DIDI/DMIRP	4	Técnico Profissional Principal	Dorinda Maria Costa Inácio Serol	F	Q	4	8		3
DIDI/DMIRP	5	Assistente Administrativo Principal	Mário Raúl Derriça Camacho	M	Q	4	10		2
DIDI/DMIRP	6	Auxiliar Técnico	Julieta Cabrita Marcelino	F	Q	2	9		4
DIDI/NINFO	2	Especialista de Informática Grau 3	José Jacinto Antunes Ramos	M	Q	7	8	2	6
DIDI/NINFO	2	Especialista de Informática de Grau 1	Paulo Miguel Mesquita Sousa	M	Q	7	5		2
DIDI/NINFO	4	Técnico de Informática de Grau 1 Nível 3	Manuel António Campos da Cunha	M	Q	3	9		4
DIDI/NINFO	4	Técnico Prof. Principal	Eduardo Paulo da Silva Guilherme Lopes	M	CPS	5	5		1
GES	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Alcina Calvino Marcelino	F	Q	4	8		6
GES/CONT	5	Chefe de Secção	Judite Lopes Gil Martins Antunes	F	Q	4	8		7
GES/CONT	5	Assistente Administrativa Especialista	Maria Filomena Nunes T. Ferreira Lourenço	F	Q	2	9		6
GES/CONT	5	Assistente Administrativa Especialista	Maria Lisete Gordo Garcia Diogo	F	Q	3	8		7
GES/CONT	5	Assistente Administrativa Especialista	Maria Teresa dos Santos Tavares Faria e Simão	F	Q	5	7		4
GES/CONT	5	Assistente Administrativo Especialista	Maria Teresa de Sousa Oliveira Ferreira	F	Q	3	7		3
GES/LOG	5	Chefe de Secção	Armando José da Assunção Ferreira	M	Q	5	8		4
GES/LOG	4	Técnico Profissional de 2ª classe	Jamaná Ribeiro Premigi	F	Q	3	10		2
GES/LOG	7	Telefonista	Aurora Rodrigues Carvalho Moreira Guedes	F	Q	2	10		7
GES/EXP	4	Técnico Profissional 1ª classe	Maria Manuela da Silva Sequeira	F	Q	1	9		2
GES/EXP	7	Auxiliar Administrativo	Gertrudes Amélia Tomé do Carmo	F	Q	1	9		8
GES/EXP	7	Auxiliar Administrativo	Maria de Lurdes Salvado Agostinho	F	Q	1	11		4
GES/TES	5	Tesoureiro	Ana Paula Nunes Matias Pereira dos Santos	F	Q	4	8		4
GES/TES	7	Auxiliar Administrativo	Maria Filomena de Sousa Martinho Vicente	F	Q	2	6		5
MET	1	Director de Serviços	António Sousa Ribeiro da Cruz	M	Q	7	9	4	7
MET	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Adelaide Rodrigues	F	Q	4	8		6
MET	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Helena Veigas Fernandes	F	Q	3	8		6
MET	4	Técnico Profissional Principal	Maria de Fátima Soares Correia Venceslau	F	Q	3	11		3
MET	4	Técnico Profissional Principal	Maria Manuela da Silva Teixeira Jerónimo Matias	F	Q	4	8		3
MET	5	Assistente Administrativa Especialista	Laurinda da Conceição Estanislau Pascoal	F	Q	4	8		7
MET	5	Assistente Administrativa Especialista	Maria de Fátima Francisco Peixoto Dias	F	Q	4	5		3
MET/LCM	1	Director de Serviço	Maria Eduarda de Carvalho P. Corte-Real Filipe	F	Q	9	9	2	6
MET/LCM	2	Assessor Principal	Maria de Fátima Barroso Silvério Marques	F	Q	7	9		5
MET/LCM	2	Assessor Principal	Noélia Ennes Barreira Duarte	F	Q	7	10		3
MET/LCM	2	Assessor Principal	Florabela Aura do Sacramento Dias	F	CPS	10	5		1
MET/LCM	2	Assessor Principal	Olivier Alain Gérard Penedo Pellegrino	M	CPS	10	6		1

MAPA DE EFECTIVOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	NOMES	SEXO	Sit. Prof.	Habilitação Literária	Estrutura Etária	Estrutura de Antiguidade no Cargo	Estrutura de Antiguidade na Carreira
MET/LCM	2	Assessora	Maria Fernanda Leitão Silva Saraiva	F	Q	7	6		3
MET/LCM	2	Técnico Superior Principal	Isabel Maria Lopes Dias Lóio	F	Q	8	6		4
MET/LCM	2	Técnico Superior Principal	Isabel Pacheco Sporn	F	Q	7	6		3
MET/LCM	2	Técnico Superior Principal	Maria do Céu Lopes de Sousa Ferreira	F	Q	8	5		1
MET/LCM	2	Técnico Sup 1ª classe	Gonçalo Nuno Branco Antunes Batista	M	CPS	7	4		1
MET/LCM	2	Técnico Sup 2ª classe	Elsa Maria Isqueiro Batista	F	CPS	7	4		1
MET/LCM	2	Técnico Sup 2ª classe	José Pedro Conceição	M	CPS	7	4		1
MET/LCM	3	Técnico Especialista Principal	Maria Isabel Lança Vilhena de Mendonça Lobo	F	Q	6	8		5
MET/LCM	3	Técnico de 2ª classe	Sílvia Carreira Gentil	F	CPS	6	4		1
MET/LCM	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Manuela da Silva Patinha Braz Oliveira	F	Q	4	7		5
MET/LCM	5	Assistente Administrativo Especialista	José Filipe Sousa Fernandes	M	Q	5	7		3
MET/METLEG	1	Director de Serviços	José Nuno Cartaxo Reis	M	Q	7	10	4	7
MET/METLEG	2	Assessor Principal	Manuel Joaquim Pinto Ribeiro de Seabra	M	Q	7	9		6
MET/METLEG	2	Técnico Superior Principal	Jorge Manuel Mendes Antunes	M	Q	7	7		2
MET/METLEG	3	Técnico Principal	Ana Maria dos Prazeres A. Camarate de Campos	F	Q	6	7		3
MET/METLEG	4	Técnico Profissional Principal	Joaquim Filipe Collaço Pinto Machado	M	Q	5	6		3
MET/MUSEU	2	Assessor Principal	Maria Regina Marques Antunes Pais	F	Q	7	9	2	8
NOR	1	Director de Serviços	Valdemar Simões Afonso Lopes	M	Q	7	9	3	6
NOR	1	Chefe de Divisão	Henrique José Sequeira Martins	M	Q	7	10	5	6
NOR	2	Assessor Principal	Flormundo Agnelo M. da Assunção Godinho	M	Q	7	10		5
NOR	2	Assessor Principal	Maria Ermelinda de Mira Barros	F	Q	7	9		5
NOR	2	Assessor Principal	Maria João das Neves P. dos Santos Venceslau	F	Q	7	8		6
NOR	4	Tecnico Superior de 2ª classe	Maria Fernanda Cardoso Mota	F	Q	7	9		1
NOR	2	Técnico Superior de 2ª classe	Gonçalo Nuno C. de Almeida Madeira Ferreira	M	CPS	8	5		1
NOR	4	Técnico Profissional Especialista Principal	Maria Madalena Néri de Brito dos Santos	F	Q	4	7		4
NOR	4	Técnico Profissional Especialista	Alexandra Maria Albuquerque da Silva Isidoro	F	Q	5	5		3
NOR	4	Técnico Profissional Especialista	Elsa Rebelo Felício Viegas	F	Q	3	6		5
NOR	4	Técnico Profissional Especialista	Maria Luisa dos Santos	F	Q	2	10		3
NOR	4	Técnico Profissional Especialista	Maria Velandina Guerreiro Correia dos Santos	F	Q	2	9		3

PLANO DE FORMAÇÃO - 2007

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	SEX	NOME	Sit. Prof.	Área em que necessita Formação	Curso	Entidade Forma-dora	Local	Nº de Horas	Custo	Documento de Referência	Data
ADM	Dirigente	Presidente do CD	M	Jorge Marques dos Santos	EQ	Mobilidade	Seminário: "Enquadramento Jurídico da Mobilidade Especial de Funcionários e Agentes da Administração Directa e Indirecta do Estado"	S-Geral	Lisboa	7	90,00 €	Prop. 4/NRH/2007	2007-03-05
ADM	Dirigente	Presidente do CD	M	Jorge Marques dos Santos	EQ	SIADAP	Seminário: "O Conselho de Coordenação da Avaliação de Desempenho - Regulamento e Funcionamento"	INA	Oeiras	8	150,00 €	Prop. 4/2007 ADM	2007-03-01
ADM	Dirigente	Presidente do CD	M	Jorge Marques dos Santos	EQ	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	1.900,00 €	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM	Dirigente	Vogal do CD	M	José Duarte Figueira	EQ	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM	Dirigente	Vogal do CD	F	Maria José Brito	EQ	Mobilidade	Seminário: "Enquadramento Jurídico da Mobilidade Especial de Funcionários e Agentes da Administração Directa e Indirecta do Estado"	S-Geral	Lisboa	7	90,00 €	Prop. 4/NRH/2007	2007-03-05
ADM	Téc. Sup.	Assessor Principal	M	Carlos Tavares	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM/NRH	Dirigente	Téc. Sup. 1ª Coordenador do NRH	F	Clara Nunes	Q	Mobilidade	Seminário: "Avaliação e Gestão de Recursos Humanos e da sua Mobilidade"	INA	Oeiras	7	100,00 €	Prop. 1/NRH/2007	2007
ADM/NRH	Dirigente	Téc. Sup. 1ª Coordenador NRH	F	Clara Nunes	Q	Legislação Laboral com especial atenção ao Contrato Individual de Trabalho	Legislação Laboral	INA	Algés	35	250,00 €	Prop. 12/NRH 2007-05-10	18 a 22/6
ADM/NRH	Dirigente	Téc. Sup. 1ª Coordenador NRH	F	Clara Nunes	Q	Legislação Laboral com especial atenção ao Contrato Individual de Trabalho	Modalidades de Contrato Individual na Administração Pública e sua prática Redactorial	INA	Oeiras	14	250,00 €	11/NRH 2007-05-10	2 e 3/7
ADM/NRH	Dirigente	Téc. Sup. 1ª Coordenador NRH	F	Clara Nunes	Q	Mobilidade	Seminário: "Enquadramento Jurídico da Mobilidade Especial de Funcionários e Agentes da Administração Directa e Indirecta do Estado"	S-Geral	Lisboa	7	90,00 €	Prop. 4/NRH/2007	2007-03-05

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	SEX	NOME	Sit. Prof.	Área em que necessita Formação	Curso	Entidade Forma-dora	Local	Nº de Horas	Custo	Documento de Referência	Data
ADM/NRH	Dirigente	Téc. Sup. 1ª Coordenador NRH	F	Clara Nunes	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM/NRH	Administ	Chefe de Secção	F	Maria Jorge Faleiro Chagas	Q	Processamento de Vencimentos	Processamento de Abonos e Regalias Sociais	INA	Algés	30	300,00 €	Prop. 5/NRH/2007	26/2 a 2/3
ADM/NJURI	Téc. Sup.	Téc. Sup. 2ª classe (eqv.)	F	Elsa Ferrão	CPS	Mobiliade	Seminário: "Avaliação e Gestão de Recursos Humanos e da sua Mobilidade"	INA	Oeiras	7	100,00 €	Prop. 1/NRH/2007	28-02
ADM/NJURI	Téc. Sup.	Téc. Sup. 2ª classe (eqv.)	F	Elsa Ferrão	CPS	Contratos Individuais de Trabalho na AP	Modalidades de Contrato Individual na Administração Pública e sua prática Redactorial	INA	Oeiras	14	250,00 €	Prop. 08/2007 NJURI	4 e 5/6
ADM/NJURI	Dirigente	Ass. Principal Coordenador NJURI	M	Rogério Pereira Mendes	Q	Mobilidade	Seminário: "Enquadramento Jurídico da Mobilidade Especial de Funcionários e Agentes da Administração Directa e Indirecta do Estado"	S-Geral	Lisboa	7	90,00 €	Prop. 4/NRH/2007	5-03
ADM/NJURI	Dirigente	Ass. Principal Coordenador NJURI	M	Rogério Pereira Mendes	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM/PROG	Dirigente	Chefe Divisão	M	Júlio Soares	Q	Gestão na AP	FORGEP	INA		120	0,00 €		
ADM/PROG	Dirigente	Chefe Divisão	M	Júlio Soares	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
ADM/PROG	Dirigente	Chefe Divisão	M	Júlio Soares	Q	Gestão de Arquivo	A Gestão de Arquivo no MEI	S-Geral	S-Geral	7	0,00 €		31/10
ADM/PROG	Téc. Prof.	Téc. Prof. Esp. Princ.	F	Maria Amélia Dias	Q	Informática: EXCEL e WORD	WORD - Nível II	Significado		30	0,00 €		21 a 27/03
ADM/PROG	Téc. Sup.	Assessor Principal	M	Jorge Alves	Q	Gestão de Arquivo	A Gestão de Arquivo no MEI	S-Geral	S-Geral	7	0,00 €		31/10
ADM/PROG	Téc. Sup.	Téc. Sup. Principal	F	Maria Diamantina Catela	Q	Informática: Excel Avançado e Access	Excel - Nível II	Significado		30	0,00 €		7 a 13/3
ADM/PROG	Téc. Sup.	Téc. Sup. Principal	F	Maria Diamantina Catela	Q	Informática: Excel Avançado e Access	ACCESS - Nível I	Significado		36	0,00 €		29/3 a 5/4
ADM/SPQ	Téc. Sup.	Téc. Sup. 2ª classe (Eqv.)	F	Ana Lúcia Pinto	CPS	Informática: SPSS	Análise de Dados com o SPSS	INA	Oeiras	40	470,00 €	29/2007 GC-SPQ 2007-07-18	10 a 21/9
ADM/SPQ	Dirigente	Assessor Coordenador SPQ	M	José Luis Belona da Graça	Q	Audidores da Qualidade (EOQ)	Audidores da Qualidade	CEQUAL	Lisboa	84	650,00 €	17/2007 GC-SPQ 2007-05-04	12/9 a 12/11
GES/LOG	Administ	Chefe de Secção	M	Armando Ferreira	Q	Gestão de Arquivo	A Gestão de Arquivo no MEI	S-Geral	S-Geral	7	0,00 €		31/10
GES/LOG	Administ	Chefe de Secção	M	Armando Ferreira	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
GES/CONT	Administ	Chefe de Secção	F	Maria Judite Antunes	Q	Gestão de Arquivo	A Gestão de Arquivo no MEI	S-Geral	S-Geral	7	0,00 €		31/10

Serviço	Grupo Prof.	CATEGORIA	SEX	NOME	Sit. Prof.	Área em que necessita Formação	Curso	Entidade Forma-dora	Local	Nº de Horas	Custo	Documento de Referência	Data
DIDI	Dirigente	Ass. Principal Responsável DIDI	M	Ricardo Fernandes	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
DIDI/NINFO	Dirigente	Esp. Informática - G3 Coordenador NINFO	M	José Jacinto Ramos	Q	Sistemas de Informação	VII CAPSI - Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação	IEETA	Aveiro	14	125,00 €	Prop. 1/NINFO	18 e 19/1
DIDI/NINFO	Dirigente	Esp. Informática - G3 Coordenador NINFO	M	José Jacinto Ramos	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
DIDI/NINFO	Téc. Sup.	Esp. Informática - G1	M	Paulo Sousa	Q	Gestão de Redes	8ª Academia de Certificação Suse Linux	Befirst	Lisboa	144	4.400,00 €	PS200703 2007-04-04	19/6 a 9/10
DIDI/DMIRP	Dirigente	Chefe Divisão	F	Ma. João Graça	Q	Organização de Eventos	"Planeamento, Técnicas e Métodos de Organização de Eventos"	IAEC	Lisboa - Hotel Eduardo VII	21	670,00 €	Prop. 10/DMIR	13 a 15/Fev.
DIDI/DMIRP	Dirigente	Chefe Divisão	F	Ma. João Graça	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
DIDI/DMIRP	Téc. Prof.	Téc. Prof. Principal	F	Maria Leonor Vieira	Q	Informática: Freehand	Macromedia Freehand Mx	NHK		14	198,50 €		Varias datas
MET	Dirigente	Director Serviços	M	António Ribeiro da Cruz	Q	Gestão Por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
MET/LCM	Dirigente	Director Serviços	F	Maria Eduarda Filipe	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
MET/LCM	Téc. Sup.	Téc. Sup 2ª classe (eqv.)	F	Elsa Batista	CPS	Línguas: Inglês escrito	Técnicas de Redacção em Inglês	INA	Oeiras	40	235,00 €	LCM/220/2007	15/10 a 7/12
MET/LCM	Téc. Sup.	Téc. Sup 2ª classe (eqv.)	F	Elsa Batista	CPS	Informática	Lab View Introduction	National Instruments	Lisboa	8	249,00 €	LCM/220/2007	20(11)
MET/LCM	Téc. Sup.	Assessor Principal (eqv.)	F	Florabela Áurea Dias	CPS	Línguas: Inglês	Inglês - Nível II	Significado	Lisboa	30	0,00 €	LCM/09/2007	4 a 12/6
MET/LCM	Téc. Sup.	Téc. Sup 1ª classe (eqv.)	M	Gonçalo Batista	CPS	Metrologia de Gases	4th Gas Analysis Symposium & Exhibition - GAS2007	Holanda		21	750,00 €	Prop. LCM/008/07	14 a 16/2
MET/METLEG	Dirigente	Director Serviços	M	José Nuno Cartaxo Reis	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
MET/METLEG	Téc. Prof.	Téc. Prof. Princ.	M	Joaquim Machado	Q	Metrologia Legal	Metrologia Legal	IPQ		7	0,00 €		A marcar
NOR	Dirigente	Director Serviços	M	Valdemar Lopes	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12
NOR	Dirigente	Chefe Divisão	M	Henrique Sequeira Martins	Q	Gestão por Objectivos	Gestão por Objectivos na Administração Pública	Paradoxo Humano	IPQ	14	—	Prop. 30/NRH	17 e 18/12

VALOR TOTAL

1020

11.407,50 €